



REVISTA
PANDORA BRASIL



Posso voar

Poemas de Ruth de Paula Marques

Edição Nº 110 – Fevereiro de 2021



Sumário

Álcool.....	6
Menina	6
Antígona	7
Liberte-se.....	7
Gloriosa	8
Posso voar	8
Roda Viva.....	9
Ano Novo.....	9
Dualidade	10
Coração	10
Sonhos de areia	10
Ventos	11
Tempo	11
Colinas de Monet	12
Compartilhar	12
Asas	13
Ruas	13
Pensamento	14
Olhares	14
Olhando nas chuvas	15
Vagalume.....	15
Encontro.....	15
Infinitamente.....	16
Perto.....	17
Jardim de flores.....	17
Teus abraços Madalena	18
Boca em carmesim	18
Um retorno.....	19
Dias.....	19
Cores.....	19
Vênus.....	20
	2

Alquimia	21
Bem e Mal	21
Recaída	22
Caverna	22
Beijos	23
Júpiter.....	23
Satisfação	24
Companhia	24
Folhas	25
Cálice	25
Senhora	26
Terras distantes.....	26
Amizade.....	27
Nascimento	27
Casamento Diego e Maria Rita.....	28
A árvore.....	29
Mestre	29
Amar	30
Alma lavada	30
Onda e mar.....	31
O caminho	31
Hálito de Deus	32
Um dia	32
Solidão.....	33
Sol e mar.....	33
Renascimento.....	34
As estrelas	34
Eternidade.....	35
Alma	35
Mãe	36
Caminho	36
Flores.....	37
Grande amor	38

Águas	38
Nuvens.....	39
Sublime amor	39
Infinidade.....	40
Preces	40
Flores e folhas	41
Dor.....	41
Pensamentos.....	42
Noticias.....	42
As estrelas	43
De repente	44
Morte	44
Luzes do dia.....	45
Amor.....	46
Imperfeição	47
Terra	48
Vento e rosas.....	48
Neguinha	49
Amor de Deus.....	50
Versos e Saudades.....	50
Deus.....	51
Dores	52
Dramas e imaginação	52
Um filho teu	53
Reflexão.....	54
Reflexão II - Deus.....	54
Saudade.....	55
O menino.....	56
Embriaguez.....	56
Melodia	57
Liberte	57
Silêncio	58
Carinho	59

Encontro.....	59
Mãe e chuvas	60
Imensidão.....	61
Lua	61
Os astros.....	62
Vácuo.....	62
Gira mundo	63
Pedras.....	64
Mãe	65
Felicidade	65
As horas.....	66
Identidade	67
Alma	68
Deus.....	68
Visões	69
Águas	69
Jesus	70
Céu	71
Paixão	72
Zeus	73
Pensamentos.....	74
Evolução	74
Águas	75
Perto.....	76
Vivo mais	76
Movimento.....	77
São Paulo	77
Eu.....	78

Álcool

Te amo pelo efeito
da ilusão em minha mente,

me faz frequente
somos amores aqui e sempre,
nos conhecemos durante as vidas,
e voltamos vezes precisas,

nos entorpecemos
enquanto é tempo,

é tempo de amar e amar demais
venha ao meu alcance e me ame mais
me arraste nos teus anseios
mais esquisitos e me ame mais

me ame mais
me ame mais!

Menina

Com mil flores meus amores
me cubro,

revisto minha terra e deito nela,
passeio pela névoa flutuante e distante
e trago um trago de ti,

possante mente vibradora,
criadora,
me vê nas distâncias que percorro,
sorrio à toa,
no teu regaço adormeço e me revejo
Deus de minha forma,
me constrói em ti
no delírio de nosso paraíso perdido,

Deus me leva em teu sorriso e percorre
minhas nuances
me ache em mim, menina ainda
me leva...

Antígona

Antígona te saúdo
na memória do tempo,
força, coragem, feitos e lamentos
na tragédia
da heroína que amava
e atirava
o medo ao chão.

Amada Antígona,
representando me representa
de lembrar a vida
no sepulcro do amor,

na glória das idéias
pela liberdade das areias cobriu seu corpo,
revivendo e dizendo não enfim,
onde todos curvaram sim!

Liberte-se

de mim enquanto eu de mim
extraio a ti
na paixão sagrada
dos que amam,

liberte-se enquanto pode
e fuja além mais,
para longe dos meus olhos
que certamente te seguirão
em meu coração.

Liberte a mim e me traga
o anuviado sagrado
que te oferecerei os mais doces
lábios que proferem
as mais doces palavras,

me siga e venha conhecer a senha
de minha alma,
me veja enquanto flui essa dádiva
de amor.

Gloriosa

Festa na cidade e
alegria na liberdade,
acalmando em esperança
a pátria da liderança!

Aberta à verdade
que responde em cada sonho
o desejo da mudança
e o retorno da criança,

que sozinha na varanda
olha em volta e vê distante
um brinquedo esquecido
já perdido
nem lembrava,

Ihe roubaram algum dia
escondendo que existia,
mas voltou

seu tesouro não perdeu
e é de todos por ser seu,

essa terra ela é a nossa
é de todos a Gloriosa!!

Posso voar

Posso voar
sem te dizer mais nada,

posso querer um dia
pra não fazer mais nada,

querer o tempo todo
pra mergulhar no nada

e ver você
atrás de tudo,
como se fosse a minha
particular pousada.

Roda Viva

A roda é viva
e vive pela vida
grandiosa que nos
permite a troca
silenciosa.

Somos um mantra coordenado,
no espetáculo
grandioso da cena ousada,
no vácuo da fala,

no gelado vento de asas noturnas
mantidas pelo amor.

Somos a espera real da realidade
distendida por Deus
na espera infinita de nosso imperfeito finito,
somos ainda o amor alcançando a felicidade!

Ano Novo

Sentei e vi,
por entre realidade e imaginação,
tudo do espírito
fonte de vida e escrevi

como uma respiração
que inala o ano, velho e novo ano

nos meus polos que se interlaçam
constantemente,

misteriosamente trazem a fonte
da juventude e alegria
como o envelhecer e a melancolia,

passando por entre dias e noites,
e continuando em Deus

na mais inocente imaginação.

Dualidade

Ser

o eu múltiplo, em formatos
multicoloridos

numa viagem única
que carrega o universo
por onde passa,
colorindo o mundo nas mãos de Píramo e Tisbe,

incendiando em chamas
a paixão rubra eternizada

na doação da vida que se vive
e no amor que no toque se revive.

Coração

Guarde no teu coração
a chave da consciência
cheia de desejo,

sinta a humanidade
em nossa fraternidade,
nosso caminho e verdade,

Exista nos níveis
da sabedoria e da paz que desnuda
o despertar.

Fiquemos no lugar pra ficar
na estrela de Deus
que nos leva a amar!

Sonhos de areia

Se pudesse ouvir
longe de mim o que pudesse,

dentro de trovões do meu despertar

e fizesse

castelos de areia
construindo a liberdade em formato de teia
que guardasse em segredo
meus contos de história

que mostrasse
a ilusão em fantasia
e a realidade em meu confronto.

Meus castelos todos levados pela areia
que o vento leva
nos mistérios das teias

construídas na noite sem sol
e eternizando meu olhar
em imagens
que me fazem sonhar.

Ventos

São ventos que me trazem
querendo tua companhia

como ventania
soprando uma melodia,

e de perto o som me atinge
em uma manhã de calmaria
onde tua visão me traz
a mais perfeita harmonia.

E o quadro se completa
quando te afago
e o amanhã se torna dia.

Tempo

Tempo de necessidade de vida,
de abraçar e beijar

tempo de amar sem falar,

tempo no espaço em silêncio,
ouvindo a contagem do impulso
de dois corações
em maior emoção,
morrer em teu colo
te fazendo existir,
tempo que passa
e o amor que deixou de sorrir.

Colinas de Monet

Enquanto as colinas desciam
em nossos passos,
as flores silenciavam os momentos
que ocorriam
e o verde passava por nós
enquanto tarde se fazia,
os jardins de Monet resplandeciam
na aurora
e era tarde quando o sino aparecia,
anunciando que a noite acontecia
e eu pensando
em você,
por mais que o vento me varria,
e o amor permanecia.

Compartilhar

Compartilhar as flores
para o sol entrar em seu ciclo
de harmonia
e a lua nascer
nos melhores dias da euforia,
compartilhar o perfume
que faz sentir

o melhor prazer
de momentos vividos
em uma vez,

compartilhando a mim
e a você menino,

sentindo o melhor
dos amantes do caminho.

Asas

Um ramo
abre o dia pra te conhecer melhor,

teu calor abre
o melhor de um sol
na ave que se liberta no espaço,

asa de mim
te abraça num voo sem fim.

Ruas

Enquanto as ruas ainda
chovem de gente e o
sol nos caustica,

de mãos sem dar em amor intenso
que acomoda dentro,

sentimos o ventre forte
como trovões,

correndo junto aos rios
que ressoam nos tambores

das almas
que seguem a correnteza

até Deus
pelas mãos em profundidade.

Pensamento

Onde estás meu pensamento
que há tempo te procuro
e não encontro,

no desencontro
onde ficas quando ausente
te persigo
e te amo tanto?

as ideias me representam
no alcance do futuro

exalam o perfume da distância,
na miragem
que retorna ao pensamento.

Olhares

Enamoramos os eclipses
da lua sonhadora,

reveladora
de um segredo que carrega
em confiança

milhares de olhares,
coloridos, alegres e tristes,
melancólicos

olhos de palhaço,
de despedida, esperança,

visão descomedida de um mundo
admirável,
que reflete na lua
as maiores esperanças

que marcaram nosso céu,
com o brilho de um olhar
do mesmo céu de cores
com os olhos
de nossos amores.

Olhando nas chuvas

Olhando as ruas
nas chuvas,
me descobri falando contigo.

Uma fala de amor,
de lugares que não mostrei
e não me canso
de mostrar,

novo olhar
sobre o toque da chuva
que acompanha o movimento
de um som diferente
gelando em vida um coração quente.

Vagalume

Os teus cabelos afago
em minhas mãos,

crescendo um sentimento
nos fios que se juntam
na tua delicadeza,

e no entorno dos meus dedos
tua força
revira o vento
que desmancha cada mecha
radiante,

e penetra em cada brecha
o teu perfume
de um pequeno vagalume.

Encontro

Vou encontrar você
no fundo de meu coração,

te trazer comigo
em vida e emoção,

carregar teu pranto
e remover meu manto
me descobrir em ti
enquanto é tempo aqui,

abrir um novo dia
de um sertão sem mágoa,
renascendo em sol,
dormindo em lua fria.

Te amo assim pra sempre
amigo e confidente,
amor sem olvidar.

Infinitamente

Oh se pensássemos em nós,
como seria?

seria imaginar um mar de estrelas
que cintilasse e mostrasse
o infinito

de mensagens que nas ondas viriam
velejando até nós
meu doce companheiro,

as ondas atravessariam o mar
para mais perto
oferecer a mão

e ir adiante
indefinidamente longe,
sentindo o amor
perdidamente.

Perto

Vem pra perto
senta aqui ao lado
e me conte sua melhor história

aquela do chapéu vermelho
e do Lobo,

quem sabe eu te conte outra
mas senta em meu colo
que te contarei ao ouvido
sobre a Cinderela que perdeu
os sapatos de cristais

e desesperadamente fugiu
quando o encanto passou
e a máscara caiu,

se acomode e segure minha mão,
e ame como príncipe e princesa
fique aqui enquanto o dia não se finda.

Jardim de flores

Ali naquele verde que mais parecia
o jardim da tarde,
eu me sentava ao seu lado e via
a sombra de algumas árvores
que conversavam conosco,

revelava segredos que ultrapassavam
a visão,
via adiante do riacho o pequeno alecrim
que de perto via em mim,

te oferecia a rosa
no vento que soprava
enquanto nosso olhar
olhava

e nossa alma se entregava.

Teus abraços Madalena

Quero declarar meu amor
Madalena

falar que a vida corre sem parar
pelo meu coração
quando me vejo em teus olhos
e sinto a transformação

que da morte vira vida,
você Madalena
minha guarida

força que me guia
e me aproxima do nascer
de todo dia.

Nossa estrela é a polar
viajando além do céu,
nas asas das estrelas
somos uma só
nas cores de um pincel.

Boca em carmesim

Quantas vezes meu amor
seremos vistos juntos
em pensamento,

quantas vezes mais estaremos
dentro de nosso coração
em nosso tecido preferido,
que nos absorve
em nosso melhor momento.

Tantas vezes preciso estar
presente em teu pensamento
renascendo dele em mim,

para te escutar dizer
que sem mim
seria a boca que se fecha
e implora o carmesim.

Um retorno

Um retorno, um só
pra dizer que amo infinitamente,
sem sentido, sem destino,
amo carinhosamente

mais uma vez, uma só talvez
e minha paixão
me levará a ti mil vezes mais

como um furacão
da cor da paixão
em cores que se perderam no chão

rastejam sem feição
minha paixão
amor de perdição
meu eterno coração !

Dias

Chove lá fora
e os dias passaram
em torrentes de luz e trevas,

foram dias de amor, de espera,
dias de férias, pipa no céu
flutuando nas mãos

até o vento soprar,
e você voar
sem o medo, livre demais,
teu sorriso ecoando em linha lilás
tua mão me acena por trás
e sorrio de frente no olhar,
somos vento a flutuar ...

Cores

Estou nas pedras profundas
das igrejas,

no cimento queimado onde piso,
nas cores da bandeira esvoaçante
no retorno do sino replicante,

estou no sol queimando o dia
nas ruas massacrantes,
sou o nascer e o morrer,
o canto dos pássaros chamando
pelos ventos,

miscigenada de brancura emudecer
em sangue negro pela veia escorrer,
voo na flecha do índio destemido,
atravessando a cidade
perfurando as catedrais,
sou a profanidade
o silêncio e a fala,

mentira e verdade
sou o mundo exaltado
louco e pleno de prazer.

Vênus

Vênus não me sai do pensamento
te persigo em minha mente
de amor

e meus dedos escorregam
entre as cores
na tela de meus amores,

te sigo no perfume de um jardim
e me alimento.

Vênus em ti morro e lamento
em meu tormento,
onde o túmulo é amor
e esquecimento.

ame e ouça o meu som
em palavras que te falam ao coração

do sepulcro em construção

são palavras meu amor,
que se perdem em solidão.

Alquimia

Agradecer quando as palavras
cabem no coração,
na amizade amigo que se
abre ao sentimento nobre
em gratidão gravada
e devoção,

a paz possível deste obituário
cabe leve na encarnação,

onde tudo morre e perece
da mais bela flor
ao pássaro em louvação,
orquestrando as folhas
pela criação.

Bem e Mal

Me via assim
na lacuna da memória
de um dia

em que pudesse descer do monte
e dizer da fala do urso,
da serpente e da águia
que me seguem,

para espalhar o conhecimento ao homem,
um animal, em sua própria rede
desde sempre,

não liberto, desconexo,
sem a vertente da água cristalina
refletindo o não saber,

perdido em sua sede
que a todos beneficia

quando o dia se doa
trazendo o limiar do bem e do mal,

do humano e do irracional,
alienado em suas correntes mais íntimas
que o satisfaz,

na música de sua dança mais faceira,
que o coloca no pedestal
imunizado na pequena sanidade
que o leva ao seu destino,

vida e habilidade,
sua mais santa felicidade.

Recaída

Recaio e caio
em teus braços

na partícula fracionada
em átomos dividida,
que me custa tua raiva
em recaída de segundos

até o cenário atômico
que me lança no vácuo
que observo

na escrita que me encaixa em amor
de fração e que custa ao coração

explodindo um amor
que abraça o oceano de água e areia
e me faz sereia.

Caverna

As asas
que nos prendem ao chão
de estrelas prateadas,

iluminam as letras
de emoções balbuciadas
no coração que diz tudo
sem dizer nada,

na mão que conduz
sem tirar nada,

enquanto as estrelas permanecem fixas
nas sombras das cavernas
projetadas ao luar,

no chão de pedras que liberta
a escuridão
em amor que se mostrava
pelas sombras que em nossa luz se revelava.

Beijos

Gotas caem
de meu orvalho preferido
na hora do teu sorriso,

me convida
a ir contigo,
onde o sol atravessa janelas
de nossas vidas

e não me deixo sem você
em teu abraço
em nosso dia de amar sempre mais.

Júpiter

Despertar tua paixão
e me apaixonar te chamando
para ficar,

acomodar teu coração
junto ao meu
e dormir quase sem acordar
para escutar o som
fugidio de um amor sem fim

pela noite escura
numa cidade sem barreira
amiga Júpiter é nossa bandeira,

nos damos as mãos
e celebramos
o nosso amor primeiro.

Satisfação

Sei do amor e fragilidade
sei de muito na idade,
da maturidade
quando sinto saudade,

sei de amar inesperadamente
no tempo
de um carinho a mais,

o quanto tua falta me faz
de Deus e sua beleza
no amor,
e de um dia que a tudo satisfaz.

Companhia

Chega a mim como uma pétala,
um pequeno grão
me fazendo companhia,

chega em mim como a ideia
minha vida, minha sina,
de um novo dia.

Vem a mim meu amado,

meu sertão,
minha ideologia,

satisfaz minha vida
grande no amor
minha eterna companhia.

Folhas

Mesmo sem ouvir
o caminho das árvores
e das folhas em companhia,

mortas, vivas
abraçam e me perseguem
amarelas, verdes me saciam

pela tarde de um sol
brilhante, vou pensando
nas folhas e em ti
eu sigo amando.

Cálice

Saber te amar
é jogar flores pelo rio
sem que se encha nunca
o leito escorregadio,

funde o sentimento
que se cria em raiz
de tantas vidas,

no orgulho dividido
que aproxima
e nunca distancia.

Somos nosso cálice
de prazer,

encontrando a paz
pela água que bebemos
em amor que satisfaz.

Senhora

Posso ouvir vozes senhora
e obedeço,

sei da expiação mais tua
e minha quando sou tua,

sei da memória em ti guardada
e dividida como relíquia,
tuas memórias amiga, minha querida,
são minhas enquanto tuas,
nossas em nossa posse
não se dissolve em nossa morte,
são vida eternamente
sementes nossas pra sempre,

te agradeço pela colheita
sem tempo turvo, sem ironia
loucura em riso somos amores senhora,

minha amiga
seremos água e fogo
seremos tudo,
amamos ontem
ao fim do dia.

Terras distantes

Trouxe você nas ruas
das esquinas perdidas

dos colonizadores
de pedras e castelos
sinos e cabarés,

te percebendo em qualquer
lugar por onde consiga passar,
com muita chuva e vento
ouço teu pensamento

são gotas de saudades que rolam
de você a qualquer momento.

Amizade

A amizade
é o tempo que não passa
como uma fresta que se abre

na lua que beija nuvens
em noites que não passam,

e a felicidade de ser lua
é poder morrer no
alvorecer de cada dia,
pra te ver sorrir
enquanto a vida é mais um dia.

Nascimento

Doce tarde de entrega
às terras prometidas,

sem sombras
apenas uma tarde de verão,

uma mistura de inverno e de outono,
uma mescla de mim, tarde sem fim

o encontro das folhas e rosas
em minhas mãos
mostra o céu
e a luz do anoitecer
para ver Deus

embaralhando o mundo

nos escritos mais profundos,
soletrando letra fecunda,
que nasce a cada segundo.

Casamento Diego e Maria Rita

Te encontrei
enquanto as nuvens passavam
por mim
e fazia planos
dentro dos mais lindos pensamentos
em uma cidade que sonhava,

e conheci o meu amor primeiro
enquanto a felicidade
tocou meu coração inteiro.

Não percebi,
mas a nossa história acontecia
ao nascer de cada sol
que nos unia

e os sonhos não eram mais solitários
de um dia,
mas partilhados a cada olhar
que estremecia
de planos por um novo dia

e tudo acontecia
até Francisco, nossa maior emoção
em ver o amor no formato exato
dele, Francisco, a estrela que brilha
toda noite

e de dia como o sol que ilumina
nossas vidas
nosso lar e toda nossa
eterna alegria!!

A árvore

A árvore espera seu momento
e o fruto a estação primeira,

linda arrasta a perfeição
desde a raiz até o seu pão,
sombra de qualquer ancião,
em seu coração.

Sente a emoção
de ser solitária, única na estrada,
a estranha e pura emoção,
ela é a vida que espera
em seu lugar,

não importam os anos
de sol na estrada,
ela sabe ser Deus sua morada.

Mestre

Amor insondável
nas mãos do mestre
que amou
de tudo um pouco,

e em cada ser por quem passou,
passou,
e dos poucos que amou
muito amou.

Apaixonou ao pé do monte
que lhe entendia
em vida,

sua essência dedicou e lhe ofertou
a reza, lágrimas,
história que a todos já dizia

passou por muitos,
seu coração ficou
ao Pai seu sangue derramou.

Amar

Amor de amar
é um desconhecido
que nada define,

sem nome próprio
para se chamar,
sem significado mostra a vida

de gosto doce
e ventania
de um tufão
que reacende o mar
e movimenta o ar,

o amor é uma flor
que atravessa a terra em qualquer lugar,
penetra a mim
me transformando em gente
na noite fria e sem nenhum luar.

Alma lavada

A fala ela fala
e sem ela não diz

sinais e imagens
não dizem,
sou ela sem som
e com vida,

um amor escondido
um sopro na estrada

censurado,
que ama sem fala
e de alma lavada!

Onda e mar

Quando as pedras tocavam
nossos pés
na brancura da areia sob as ondas,

vagavam
na escuridão do oceano
nossas mãos que se colavam no sal
inoportuno

e a água e o ar
emanavam sentimento
da onda pelo mar

nas carícias invisíveis
que deixavam marcas
minhas e tuas

de presença e ausência,
dependiam do luar.

O caminho

São das estradas que andamos
que trazemos as folhas ao redor,

envolve pensamentos
em sementes
no amanhã silencioso

nossas falas são visões
que olhamos para dentro
no caminho que andamos

e as flores são as folhas
que levantam nosso voo,

somos sós em companhia
e simplesmente nos amamos.

Hálito de Deus

De que me adiantaria
os céus, as estrelas, os astros
e tudo o que me pudesse
envolver no hálito de Deus,

se visse a terra aos meus pés
e nela fizesse
minha habitação sangria,
sem ti e sem o todo
que me fortalece?

se subisse
ao mais alto da montanha
e dissesse teu nome Deus,

que mais me adiantaria
ao ter a visão
que me sucumbe e me mostra
como sou,
me trazendo para perto de mim,

como suportaria tudo aqui
se nesse dia eu não te visse,
não tocasse as mais lindas e coloridas flores
que faria eu então sem ti,

meu amor e divisor de minha alma
que sem ti eu não veria
esse ar contaminado
de esperança e de vida

que seria eu então sem ti?

Um dia

Os pensamentos desaparecem
como as cidades desertas
e o amor se esconde
no imaginário invisível,

penetra pelas máscaras do terror

e se vai pelo nada
nas portas cerradas
de um último dia,

os pensamentos soltos em ventania
lutam com os anjos da esquina,

esperando que a porta abra
e que ames mais um dia.

Solidão

Se abre em amor
o perdão,
em si se propaga a vida
como se ela existisse
decifrando o sentimento

em verbos que se repetem
nos tempos de amar

como dias em sinfonia
ao primeiro sol que se abre
no calor da manhã

espalhando esperança
e perdão
pelos dias da solidão.

Sol e mar

As asas voam
para longe
e os sentimentos estacionam
no primeiro porto

onde se misturam
para bem longe e perto de Deus,

modificam o mundo

sem linguagem e contexto,

voam para o futuro que se confunde
ao presente
no sol que inunda a água
no mar que se perpetua.

Renascimento

A saudade inunda,
enche o coração de moradia
no amor que cabe e vicia

na escalada doentia
do espírito que sacia
sua mais profunda alegria

de estar aqui e sentir
o bálsamo de existir

onde se procria a vontade,
sabedoria e vaidade
na abertura do velho e do novo

que me coloca mais perto
do sol, de Deus
que renasce e me leva a ti.

As estrelas

E as estrelas,
as estrelas caminham lentamente
sob a planície azul
de um céu cadente,

vão as estrelas
enquanto eu te amo sob a luz
do luar
as tardes fluem

no alvorecer
e repouso em teu olhar,

num turbilhão de mente corro
e te abraço
enquanto
o tempo cede
e o céu desaparece.

Eternidade

Amar a eternidade
de te amar
é florescer o dia
e nunca perdoar
o sol por nascer

e a tarde morrer
sem dizer que meu olhar existiu
nas pegadas de tuas sombras.

A dança de nossos pés
prosegue numa luz que perdura
no eterno amor
que não cessa,

lembrando que fica
uma emoção de bravura
no fim dos dias escuros.

Alma

Carrega minha alma
e aprisiona meu coração,

me leva devagar e com compaixão,
acentua tuas vestes em meu corpo
onde tuas mãos
tocam a lua e o céu
incendeia nossa escuridão.

Toca ainda a fagulha que sopra,
libertando a chama que aquece
pra sempre
nosso amor, nossa consolação!

Mãe

Era uma vez um céu de estrelas
que caía em mim como uma chuva
fina e perfumada,

trazia lembranças
de um jardim de felicidade
que cheirava amor e berço
na noite que embalava,

a pele negra que acariciava
numa beleza tão ardente
que o céu se intimidava,

jorrava estrelas pelas janelas
brilhando no firmamento

e na terra de nossas casas
havia mil amores
e eu por ti me apaixonava.

Caminho

Caminhava a cada dia
sem perceber
que ele nascia diferente

na cor do sol que despontava
e todo dia meu andar
acompanhava a mim pequena
que crescia

no mesmo caminho que o sol desanuviava
minhas emoções
em sentimentos,
no caminho que não espera
pela correnteza que se atrasa

e prossegue em cada olhar
que juntos trocamos
no barulho das águas onde andamos,

num mundo que se agarra a nossos pés
e amamos.

Flores

Jogaríamos nossos buquês
pela estrada

e tudo seria flor e folhas
no abstrato dos ramalhetes
que pudéssemos
deixar para trás,

acolheríamos nossa vida de cada dia,
programando e plantando todas as sementes
em contato com o chão de nossa terra,

nos encontraríamos fatalmente
onde todos os maços floridos caíssem dos céus à terra,

procurando um abraço
que lembrasse o nascimento
do amor em êxtase com a criação,
nos amaríamos nas flores
até que elas fizessem
parte do todo,

e elas seriam nós em cada abraço
que lembrasse o primeiro
e o último amor,

e fatalmente morreriam

nos braços
de um sonho libertador.

Grande amor

Amar é o tempo
de ficar perto e não partir

enquanto as mãos
se aquecem ao calor do coração,

chamando o luar
para amarmos além dos muros
na tênue luz
que se banha na despedida
da madrugada

e os planetas se ajustam mais perto da terra,
no entorno de um universo
que mobiliza o amor
para entender
o quanto amamos de maneira incompreensível,

num céu de memórias
compondo pra sempre
nossa mais linda história.

Águas

Sob as águas andei, te procurei
e me tornei em ti dez vezes
mais do que poderia,

achei um mar que me tornasse em
forte onda pra te procurar
onde ninguém ousasse olhar,

te procurei e achei você inteiro
sob as águas desnudando

teu amor em meu amor,

te achei onde ninguém pensou,
teu perfume imaginário
no cenário mais profundo
que nossa alma desejou

e te achei
em todos os pingos de água
que formam o oceano
que me traz de dia o que mais amo
e de noite o mais que a ti se ama.

Nuvens

Me sinto em nuvens que se espalham
ao som de muitos pássaros que voam
correndo pela liberdade
de um país em igualdade
de pensamento e de saudade.

De um tempo em que a maldade
vai e volta e permanece em bondade,

no tempo que existe em qualquer idade
sem medida de um céu sem despedida,

que nasce, morre e renasce
a cada olhar que contamina
o grande sol que se ilumina,
num caminho
que distante se aproxima.

Sublime amor

Estaremos lá
onde nada é mais que o amor,

onde o afeto é tudo contaremos histórias

grandes e pequenas,
contos que nos levarão ao sublime céu de nossa casa,

nos mostrarão
a árvore que vimos crescer
tornando suas folhas em lembranças que hoje nos acariciam

num horizonte de novas ondas
de luzes entre as nuvens,

acolhendo quem na estrada ainda lembra
de um amor e de uma saudade que perdura.

Infinitude

Olhar o passado
para o presente ser o futuro
de um céu de balões,

levando mensagens de esperança
que pousam em uma vontade de ficar e voar

entre as pessoas, pássaros e flores
até alcançar o infinito da finitude exposta em nossas mãos,

colocando como a mais preciosa mensagem
que se guarda em nosso coração.

Preces

São as preces as mais amigas do coração,
enternecem a existência e trazem a paz,

benefícios na alma nunca sentidos,
são as preces as melhores amigas
que falam em nosso corpo
dando a temperatura da vida que satisfaz,

são as melhores companheiras
nossas palavras com Deus

são as merendeiras que dão o pão aos sem eira,
ao mais perto e longe
do mais profundo ao gentil,

para se espalhar enquanto criança que ri
em nosso mundo infantil.

Flores e folhas

As flores
atravessaram meu corpo
e me contaram de lugares onde a consciência
se espalhava em nós
como um mercado de benevolência,

sabíamos o que na vida queríamos
onde os nossos pés poderiam com firmeza
atravessar o nosso paraíso perdido.

Sabíamos daquela floresta mágica
onde todos os pássaros transportavam a sabedoria
de nossas mentes entre os animais,

para que o amor pudesse ser compartilhado
e sentido por entre nossos mais queridos
e preciosos amigos.

Dor

A dor é benção
que encharca a alma de vantagens,
animando um corpo sombrio
que navega em luzes mil,

cruza o oceano em ondas e macias areias
onde prossegue infinitamente
quando o timoneiro se agarra
ao leme em frangalhos,

suas velas despedaçam o longínquo espaço

no circuito de um fulgurante sol até às estrelas

na noite que recebe a lua
diante de um navegador que acredita ancorar nos céus
pela dor que cura a alma

e ensina que, para renascer,
há de olhar o horizonte sob a espada que se corta
na luz que espelha o aço,

onde Deus é filho
de teu ventre
e de teu mais eterno abraço.

Pensamentos

Quando tudo passar
e as águas fluírem sobre mim
num manto de alegria e jasmim,

eu poderei voltar ao princípio
em que tudo pode começar,

nos fluidos me deterei, olhando e pensando
como o mundo é belo e dançante,
podendo me apoiar e rir de tudo um pouco,

acariciar tudo que se move sob o som do espírito,
no silêncio que retumba como música da alma,
girando até não poder mais nesse caminho errante
sob o olhar de um amor irradiante.

Noticias

Chegamos tão perto
que o céu não consegue
mais dividir as graças
de todas as dores,

e o paraíso sozinho contém a paixão que se oferece

ao que sofre e ao que ama,
se eleva ao mesmo patamar
dos destinos cruzados
a chama que arde
quando se queima ao tom
da sofreguidão e da paixão.

Bendita sejas entre todas
oh humanidade que se apregoa,
vem e lança teu perfume
na orquestra dos mistos polares
e oferece tua túnica
de púrpura aos que sentem
a transformação do duo
que se troca e se toca
na representação
de um amor sem fim,

nomeando os ares e todas as águas
em um Deus de nós e em mim.

As estrelas

Me conte dela as estrelas,
e me diga só pra mim
do brilho que exala
naquele céu nosso
sem fim,

me fale ainda como as nuvens
nos socorrem quando
o vento aqui da terra
quer derrubar
alguns passos que
seguram nosso andar,

ah e me diga ainda de como
fazer o barco flutuar
em qualquer noite,
quando as ondas estão calmas
ou grandes
e a bússola não encontrar
o olhar do luar,

me diga de tudo um pouco,
até de como alcançar um balão
sem voar,

de como amar,
como pegar na mão de Deus
e jamais separar.

De repente

Se é para sairmos
vamos logo ver a vista
e tudo que acontece
diferente,

parece que tudo por aqui
vem de repente
e as cortinas azuis
de nosso quarto
flutuam ao sabor
do leve
de tudo que é contente,

e a dança que se leva
ao som de um longínquo toque
penetra nossos pés
escorregando ao sabor do vento

onde tudo parece vir
de repente
nos enlaçando em redes de serpentes,

e a música parece fluir
novamente,
onde tudo aqui
acontece de repente.

Morte

Corre para mim
e não morra inocente

ao que te prende,
pois a lama dos teus pés
podem ser limpas,

venha e sobreviva enquanto as rodas
vão embora,

levanta e venha aqui
deixa os cavalos já se irem
só levante para mim
limpe as vestes e me veja
sinto a ti,

a tua vida ainda carrego
sinto em mim,
corre que vamos dar a volta
e a morte vai ficar

a vida vence e deixe ainda te beijar,
não vá embora

os cavalos já partiram
eu te carrego para mim
no sol que chega
eu sinto a ti,

fica sim
que o dia é vida e a morte
vai ter fim.

Luzes do dia

Os dias passaram tão suaves
enquanto cada tijolo se construía
em quartos e salas,
pátios e corredores

submersos furtivamente,
adentrando a alma
que se abria em portas e chaves
descerradas para
a claridade
de um novo e crescente jardim e,

habitualmente, as horas entravam
nessas passagens secretas
que não se moviam,
eis que o tempo permanecia
dono e arquiteto de cada
grão de poeira que ali
se escondia.

E a mente se esgueirava em um castelo
que lhe abrigava em chamas,
onde tudo que tocava
se transformava
em um farol que se acendia,

guiando trevas
à completa luz do dia
dentro dos olhos
de um Deus que a tudo assistia.

Amor

Quantas coisas aconteceram
nas palavras
que ficaram pra dizer do amor

como se o contorno
da primeira letra pudesse
dizer mais de ti
nomeando a mais rica palavra

para que na próxima letra
eu pudesse voltar e ninguém
perceber
o significado de alguém,

e na terceira ainda
o círculo me fazer girar
em volta dessa letra tão gentil
e divertida

me escondendo no lúdico
da última letra que me diz quem sou,
no nome que me idealizou,

apenas pra mostrar
como é grande
o amor que se espalha
em quatro minúsculos
formatos

para caber dentro de si
um mundo todo
que em nós se faz sentir.

Imperfeição

Que significado ocorre
em nossos pensamentos
quando enquadramos cada parte
de nossa vida
em nossos momentos,

o que poderia fazer alguém
com a definição da luz
enquanto a claridade se fizesse
extrema ao negro
do luar

que se contemplasse
no interior de nossos sentimentos?

Vistos em nós
como um quadrante de beleza
extrema que fizesse
vir à tona toda a amargura
e formosura,

como irmãos que se amassem
e completassem,

assim seria a união
entre o brilho e a escuridão,
divulgando a imperfeição
como vento em ebulição

seria ainda o encontro do amor

com o ódio e a dor
razão da vida e de um pecador.

Terra

Como a neve se dissolve pela terra
escondida
a alma se completa na natureza,
derretendo em beijos e águas que se misturam
ao sabor do vento e do pensamento,

diante da terra firme que se mantém
como o alicerce do que o céu emana,
contemplando o branco que se irradia
enquanto o escuro que mais sacia
alimenta a fala da fantasia.

O viajante contempla
em si a formosura do que vê
em cada verde do que mais cresce,

nas enxurradas que a natureza
acontece
no brilho de um sol de primavera
que nasce
e em cada dia que a terra escurece.

Vento e rosas

E as rosas continuam a balançar
por entre os espinhos que lhe revestem em força,
das carícias sem cor a desabar

antes que o sol
de pronto se apague
e a tarde receba quem volta pela rua,

trazendo um sentimento de vitória
pelo dia que se foi

e um cheiro de história
que marca a vida de quem vai
e quem retorna,

pelo meio de estradas e pedras
e de rosas que ao vento se
espargem,

enquanto o dia se esvai
e as imagens desaparecem.

Neguinha

Estou aqui
e me quer mais?
neguinha sou loirinha
mas as mãos são duas cores
que te abraçam

vem pro reino nosso de fantasia
neguinha
vem voar
por entre as nuvens
agora pode e eu também
vem brincar
que a lua é tua

tuas dores tão passando
tua mãe só te amando
vem neguinha vamo embora,

ocê vem e você volta
e só ficar mais um pouquinho
que rapidinho
tua mãe vai te esperar

mas agora vamos juntos passear
estou contigo e o céu
é teu luar

vem neguinha
tua mãe não vai chorar
e eu vou te segurar

e o tempo vai voltar.

Amor de Deus

Como passar pelas chuvas
sem molhar os pés
e observar o topo de uma montanha
sem ofuscar o olhar,

andar pelo pasto sem se misturar
ao gado,
transcorrendo de ideias a mente
sem perceber a riqueza
do olhar de Deus,

como olhar para dentro de si
sem sentir um coração que ama,
prosseguindo
sem pensar em voltar,

ir em frente sem sentir as ondulações
do caminhar

nem perceber que o amor de Deus
em tudo
vai te transformar.

Versos e Saudades

Pertence a saudade ao voo em forma de um projétil
que se lança em letras e sussurros aos ventos,

dizendo segredos que nas asas se espalham
em qualquer direção da terra fértil

podendo ser a nostalgia o retorno
dos pássaros,
que trazem nos bicos o colorido
de uma nuvem esbranquiçada,

de um sol amarelado
ou ainda a transparência de uma água que destrói a ilusão.

Se ergue, ainda, buscando sua cor preferida
no vermelho da coragem possuída,
enquanto os dias se fazem lindos
e risonhos pela vida.

Deus

Espalham lágrimas
a música celestial
na fragrância das magnólias,
no canto dos pássaros
e no fluxo das fontes,

atingindo o ápice
de uma saudade
leal,

e as cornetas dão os toques
de um ritmo que te
convida a dançar

na pista de uma natureza aberta
aos amantes
que se comovem
ao chamado de um despertar.

Quem de nós imaginaria Deus
nesses passos sinuosos
e convidativos,

balançando o espírito entre o som
que se encorpa
à visão do corpo que se mostra,

beijando o ambiente e cada tom
da música que nos envolve
passando a ser Nós e nós
a Ele,

enquanto se dissolve.

Dores

Se as bênçãos nos socorrem
como manchas absolvidas
pela vida,

melhor seria ver o céu despedaçado
como algodão maculado
que servisse da brancura
para contornar o céu de novo
e refazer a história
do homem desesperado,

se as dores consomem
e o corpo reclama o descanso previsto,
o espírito recusa
no trabalho assumido

como a Fênix que renasce
e alcança as nuvens
em seu mergulho mais benquisto,

ousando o bálsamo da cura,
e a força que se transforma
em um voo
pelo universo infinito.

Dramas e imaginação

Serei eu ainda
quando o tempo passar
e tudo mudar seremos nós?

a contagem das horas
ficarão inertes e não mais existirão,

ou ainda quando o coração não se ouvir mais
sentiremos as batidas que diziam
quando a aura aproximava,

e os cães não se ouvirem mais
na intuição de um momento
de um amor em ebulição?

seremos todos ainda um pouco
desse mundo amado e pequeno em nossa mão,

jorrando contos de pinóquios e fadas
que nos contam que tudo é um sonho,

lindos dramas e a mais pura
e adorável imaginação.

Um filho teu

Quase caímos
aos pés de Deus
como folhas que de longe voam
e se aquecem
buscando um colo sem adeus,

vem distante essa recordação constante,
são pensamentos dispersos,
com vida única,
diferente,

estão gravados na memória das mortes
e se dissociam facilmente da vida
como um elo perdido
e talvez nunca compreendido.

Tocam a alma como notas de outono,
que nunca partiram sem o inverno
penetrar seu coração,

é como viver sem ver a Deus
e na despedida
ser apenas um filho teu.

Reflexão

São os dias joias em contas
que mantemos na frequência
da passagem do tempo,

imaginando como espalhar as pérolas
pelos campos pra contar as horas
em que ficamos juntos,
minimizando os contos
sem pensar em nada.

A música abraça
sem dizer mais nada,
mantém a lebre desperta
e o réptil rasteja
pela mata
ao encontro da lua prateada

com as estrelas que brilham como contas
no mesmo céu
da mata tão fechada,

no chão em que ficamos juntos
sem pensar em nada.

Reflexão II - Deus

Ainda ali sem pensar em nada
víamos a amplidão que a presença de Deus
colocava em nosso coração

em sentir o universo
penetrando
como decibéis que se espalhavam
no escuro de nós,

avultando a folha a escutar a mata
num sinal de que a montanha

descia para acariciar

os peixes nas proximidades dos
lagos,
enquanto nos curvávamos e,
perdidamente,

contemplávamos
a presença da divindade que se apossava
de tudo que era morto e vivo,
ousando o morto ser vivo
sem diferença,

para imprimir a marca da extensão
ao pensamento,
única razão de um Deus
em evolução.

Saudade

Linda a saudade
a dois como a nossa,
que vive o dia pra cantar
e a noite esconder
o que dá pra chorar,

linda ela a saudade
que faz poesia quando quer
cúmplice de mais um ou mais de um,
que aporta e compõe o amor
em companhia e sintonia

na beleza dela a saudade
que se espalha a quem de perto
a quem de longe,

ela exala o perfume da distância
e de quem se enamora e ri por ela
a saudade.

O menino

Assim como o amor atinge
as badaladas de nossa
capela em silêncio,

no interior de nossas janelas
podemos sentir perto as nuvens interiores,
como chuvas escuras lavando nossos desacertos,

e nos acertos encontrar
o som das pancadas nítidas de um sino poderoso
em amar com timidez a todos,

sentindo o bater das penas com os sinos
penetrar vagarosamente na casa de asas

e num único beijo espalhar todo nosso amor
a ti menino!

Embriaguez

Se as palavras me são
a embriaguez da alma,
quero me converter
no abecedário idiomático do mundo,

da terra e dos planetas,
para que nunca me falte o alimento ao irmão
e o abraço que podemos reverter em amor,

e nunca nos sacie a razão completa ao torpor.

Que nunca mentalmente falte
o que sentir junto à ti,
e minhas mãos nunca cessem de procurar as tuas

no socorro divino revertido à qualquer um,

que me aquiete dentro de mim
na visão daquele que se inebria
com as batidas de seu único coração,

sentindo Deus
como seu mais solitário irmão!

Melodia

Seriam dias
infinitos dias, os mais antigos
que ficaram em minha alma

como delicados cordões
que atravessaram a memória
de uma vida,

como se soletrasse a vida dentro
de um som,
um só movimento

que enchesse o ambiente
de notas espargindo
um sofrimento

e em cada dia
o ressurgimento
do mesmo olhar que preenchia
em mim a alegria

de chamar-te pelo nome
na casa que nos sorria
de pão e de sintonia,

de gargalhadas
que nas lágrimas escondia
tua vida,

nossa mais rica melodia.

Liberte

Liberte quem não sabia
que a corrente da vida
se desprendia,

Liberte sem estar preso
quem se prendeu
e não sabia
que as águas corriam

para o último rio que passava
e se libertava
do mar, das areias,
dos grilhões,
das fragrâncias da alma,

da tempestade que nunca
abraçou o trovão
que no céu de verdade
rugia e assoviava
na última gota
que de cima se esgotava.

Liberte quem não tem algemas
e acalma qualquer pensamento
de Deus,
que recolhe os laços

e os joga em qualquer maravilha
que de seus olhos se esvai,
amando a nós como nunca amou

de seu mais longínquo firmamento.

Silêncio

Nos rabiscos coloco a ilusão
de poder esquecer o que é permanente e vive
na mente de um vulcão

que sofre erupções,
lançando lavas flamejantes que corroem um coração itinerante,

sempre amando os ventos que vão e retornam

nas manhãs mais quentes
até as mais gélidas tardes
sem importar que a razão

se esmoreça completamente

quando a madrugada aborta
o céu de estrelas

num amor que ascende céus e te afaga
em um sonho, carinhosamente.

Carinho

Quando a tarde já se ia,
pegava em tuas mãos e um dedo de conversa
eu pedia

só pra te ver pensar no que me dizer,
enquanto seus olhos
passeavam pelos bosques e divagavam buscando

um pouco de melancolia, alegria,
um misto de diversão para me fazer um tanto rir,

enquanto nossas mãos
se apertavam mais,
buscando um canto
pra aproximar
o amor,

e o entardecer
penetrava cada vez mais
na história que a mim
me dedicava.

Encontro

Nossos encontros se dão à luz do dia,
quando a mente sente
tudo que há no solo
e no firmamento,

se completa em qualquer estação que se diga vida,
quando vamos ao encontro de nós
e fugimos de tudo
que o mundo oferece,

ficamos juntos à qualquer momento,
na asa do condor vemos
qualquer céu e qualquer jardim
onde o vento leva
e eleva nosso coração
bem perto

cada vez mais perto
de tudo
que é sentimento.

Mãe e chuvas

Caiam tantas as chuvas
me carregando encharcada,

que de longe sentia
a casa perto
das janelas que escorriam
ao som das chuvas,
a mãe sorria no bolo
que na cozinha crescia,
cantarolando ao som da água
que escorria.

Forte o forno quente
aquecia e secava
a roupa toda molhada
do cheiro que da terra exalava

no sabor do doce que sozinha
eu adorava,
e a mãe feliz me abraçava.

Imensidão

Correndo contigo entramos no espaço, grande, cabia a nós,
fronte erguida e mãos unidas,
continha nossa presença
e a ausência já não se notava como antes,

as palavras voavam aos ventos,
tudo era pensamento
e os corpos se moviam
tão voláteis como as asas dos pombos

misturadas de cores
pretas e brancas,
nos muros pousávamos assistindo a todos que
por ali passavam

e éramos o próprio espaço
que encaixava a todos,

nossa frequência continha
cada parte que pulsava
na imensidão
que em nós desabrochava.

Lua

Seguiríamos juntos onde a luz não penetrasse
e nem mesmo a lua olvidasse
nossos mais sinceros desejos
nos mais ardentes beijos,

ela não poderia dizer
de tudo que ouviu em cada noite que sozinha seduziu,

não poderia repetir seu mais lindo segredo que ficou
guardado entre todos os enfeites que o céu
já escondeu,

poderia ela linda e brilhante
rir e derramar suas mais preciosas histórias
mas, deixou-as todas cintilantes

para que Deus as escutasse
no céu de todos os amantes.

Os astros

No vazio de ontem completo meu dia de horas,
entendendo que o segredo de um presente celestial
tivesse que ser guardado,

não que os astros gostassem de falar,
mas de escutar, tenho uma certeza íntima que sim,

pois como poderiam eles então saber de cada um
um pouco de sua história,
quando aquele que chora vê o céu,
se esconde e tudo fica escuro,

protege os olhos
não importando o caso,
vem em prantos os desatinos,

essas, então, as estrelas,
se fazendo pequeninas se escondem
e surpreendem o amor que chega devagar,

que acontece sem esperar,
aquele que brilha antes
da estrela sequer olhar.

Vácuo

Quando passamos algum tempo
sem que um vácuo de pensamento apareça,
é como se o nascimento fosse ontem,
o crescimento hoje,
e o despertar surgisse com o sol de amanhã.

Veríamos os mesmos passos
em ruas desconhecidas,
a cidade a mesma de tantos berços a nossa sina,

seria como amar o desconhecido
dentro de um coração que
portasse o afeto
dentro do maior amor vivido.

Gira mundo

Siga o mundo
que seguirei por fim,

ande através das árvores
e das nuvens
que te alcançarei enfim,

vire mundo do avesso
que te trarei ao direito

de estar conosco e falar
na linguagem que mais
me aceito e em ti me revejo,

enumere quantas vezes
multiplicamos nossas
dificuldades sem entender
que somos simples,

inseguros e amantes
de um lugar sem portas,

passamos livres
por entre as cercas
sem que nenhum amor se perca,

animais vivos que se
encontram donos da morada
onde reina a paz,

consequentes de que a estadia
dia a dia se expande

dentro de um reino em que és rei e rainha,
o céu de teu nome
e de nosso sobrenome.

Pedras

Enquanto as águas rolavam
por entre as pedras

a calçada descia
misturada aos sapatos
da pálida jornada,

a manhã acompanhava a cada um
que em seu dia buscava a saciedade

de um abrigo, de uma fome,
vestes companheiras que a tudo pedia,

dos filhos que o carinho
em nada bastava,

da pouca renda que se misturava
às águas noturnas que voltavam
ao trabalhador inconsciente,

desesperado,

que de manhã acordava,
enquanto o chão não secava
e lhe acompanhava,

nos dias que nada mudavam
e a rotina lhe escamoteava ...

Mãe

No silêncio do templo
Ave Maria se escuta
em linguagem indistinta
mas, a música é a mesma de
qualquer tempo,

onde o tempo se aproxima
da memória de uma mãe Maria,
de todos os filhos
que no natal mais próximo,
buscam a mãe

que deu a vida no útero
perfumado de mulher,
a grande mãe de qualquer época,
que trouxe filhos de seu interior,
ou ainda do exterior
os acolhendo,

no peito e coração de leite
dá a vida,
no instinto agregado de mulher
ela é única a bendita,
imaculada,

troca dias e as horas rolam
sem compasso,
seu sorriso se agarra e desmorona
e segue buscando
a prece Ave Maria

que, um dia,
na antinomia da saudade,
ficou Maria,

a maior felicidade!

Felicidade

A felicidade de ver
a ti me encontra

em um pedaço de terra
onde há uma ilha de rosas,

és amiga da alegria
em sintonia com os menestréis
das músicas feitas no céu,

tudo leva aos saltos e gritos,
sussurros e ao silêncio,

a claridade leva aos ventos do sol

e o entardecer à reflexão
sobre as aves que voam
e os animais que andam no chão,

a lua escura leva ao sonho
de qualquer noite de verão,

e o olhar de Deus
nos traz a alma das cores

a imaginação
meu amor,
nos leva à terra das fadas
de Isolda e Tristão,

na poção que immortaliza
a mais linda e eterna paixão.

As horas

Como seriam as horas
da hora de ir?
de quem lembraria e
levaria dentro de mim,
conversando e encontrando
aqui sem perder
nenhuma hora de nós,

não, não suportaria ir, mas, se ir,
me lembraria do sangue eu sei
mas a ti, ah meu pulsar saberia
te guardar no olhar

quando o coração quisesse
ficar,
e sozinha me deixar,

me lembraria da voz e do amor,
das mãos,
de nunca sem ti eu ficar,
de preencher cada vazio
com a tua presença
nos rios que navegavam sem parar
pela correnteza de teu grito
a me chamar,

recordaria de tudo,
de cada música, das letras saltando,
da composição nascendo em segundos
sob vozes me soletrando
e refletindo,

seria tudo guardado
e me seguiria até o
reencontro que jamais será
esquecido.

Identidade

Mudaria meu nome
e sobrenome,

mudaria as roupas que marcam
a identidade,

nua ficaria diante de mim
no ego que trouxesse
o contexto, a habilidade,

o espírito sem nome
e codinome,

sem nada
que me lembrasse a fonte
dos erros e desencontros
apenas eu,

o nada
durante a tarde que crescesse
com as asas dos bichos
salpicando nosso encontro,

seria nós
chamando um Deus sem nome,
sem divindade,

um beijo de majestade
de amor e humanidade.

Alma

Quando a alma penetra o
amor,
se ouve a música maior
que inspira versos
dos mais íntimos e não declarados,
escondidos sob um véu de saudade,

soando as batidas
dos acordes que se repetem e colocam
na escala as quatro estações

que se espalham pelo mundo,
provocando o calor que emana do céu
ao perfume absoluto das folhas enamorando-se de suas flores,

para jogá-las ao vento
e levantá-las do chão
na desenfreada paixão,

até o frio que abençoa e une
o abraço dos corpos
em veneração,

que ritma o meu
e o teu coração.

Deus

Quando minhas horas

passam juntas com as tuas
o ar que respiramos
se enche de doçura
e nossos corpos parecem estar
compostos de energia
que distribui

a quem de nós se aproxima
e, no silêncio,
aproveitamos toda a harmonia
que de nosso Deus se irradia.

Visões

São visões que tenho de ti
ao meu lado dizendo algo

em que eu pudesse ver a amplitude
de um mundo melhor

e em cada orvalho depositar
minha confiança
de que a chuva viria
e o céu jamais desabaria,

foi com você que vi a chuva
de estrelas cair
na antiguidade de nosso lar,

foi ainda segurando sua mão
que vi seu mais formoso
olhar

atravessar a minha alma
e me dizer de sua paixão

do que mais valia em torno de ti,
de nosso amor em concepção.

Águas

Águas me chamam para dentro
do reino oceânico,

escondendo os mistérios
das vidas que se afundam

na descoberta de um lugar onde
se habita a paz em gotas
das pérolas moldando
a dureza das pedras que submergem,

lavam-se a memória das baleias
para que nunca percebam
as redes que aprisionam,

os peixes que se diferenciam
combinam a diversidade de cores,
de tamanho, beleza e horrores
quando se tocam em amor

e a sereia culmina seu último canto
chamando os homens
de boa vontade,

e nada fica na terra
que a água não consiga afagar,

Deus se multiplica e toca
a ti e a mim,
selando o beijo que identifica,

onde se habita,
diversifica.

Jesus

Ainda que as ruas se esvaziassem
de pessoas

eu continuaria a enxergar
tuas principais palavras
que marcaram nos postes
nossa mais preciosa memória,

ainda veria tua assinatura
confortando todos os que passassem

pelo caminho

como uma sina
de dizer o mal e o bem do mundo,

de que nada haveria de mais belo
do que nossa jornada
em aprender um pouco mais
de cada promessa que você deixou,

continuar a ler as tuas lembranças,
todas as que nos trouxessem
em criança,

e me aproximaria mais de ti,

vendo tua última pegada
e teu derradeiro abraço ainda sentiria
em mim

teu conforto, meu irmão,
ainda ampararia na marca
que transforma,

para sentir dentro de cada um
que por aqui retorna.

Céu

São delas a comunicação
dos sons e da música,

da orquestra que se espalha
em minha mente
e em teu coração,

são ainda elas as plantas
que nos carregam no colo
e embalam nossas emoções,

guardadas num segredo que de dia consome
e de noite desperta nas viagens

todas levadas aos bosques,

nas folhas que dançam pelas florestas
coloridas e nas flores que iniciam
seu recital em festa,

ainda balançam ao som do vento
que te leva a mim e me carrega
em ti,

e na visão do jardim das folhas,
todas vivas,
continuamos a seguir o vento
no beijo que encanta tanto

seguindo o céu azul
que por nós se apaixonou.

Paixão

Não poderia ficar sem a paixão
que me move

não saberia deixar as palavras
sem emoção,

eu poderia começar do
mesmo lugar em que
te segui por todas as salas

onde as pessoas vibravam pelas
orações,

e meu coração já era teu
avançando pelos salões

e não vias,

apenas meus passos chegavam
em ti

e meu mundo se repetia naquele lugar
sabendo da partilha
que não compreendia,

seguia e mais em ti me revia,
no devir que me perseguia
te queria,

no presente que Deus
aqui nos trouxe com compaixão

perpetuando o sopro
de vida que repartimos
em adoração.

Zeus

Sabia do dia e da noite
tanto quanto das coisas que se mexiam,

sabia que a noite virava dia
e o dia se escurecia,

via a tarde contar das agruras
sem acreditar que das risadas prenhes,
tudo enfim passaria

como a clareza do movimento constante
assombrando cada fúria
que com o vento se assentaria,

que o nascimento e o por do sol
se transformariam de qualquer jeito

em cadeias aprisionadas,

e a culpa nunca passaria
sem o perdão de um Zeus,
que em deus se transformava

e no fundo o planeta rodava
sem ser nosso,

na lembrança de um azul
que se dissipava

dentro da criança pobre
que sem céu se dilacerava.

Pensamentos

Eram pequenos,
como minúsculos pensamentos,

os redemoinhos que aconteciam
segurando nossas mãos

nos frágeis braços
onde pegávamos toda a esperança
que acontecia ao redor do tempo,

balançávamos ao som do vento
no movimento dos giros,

mesclavam os sentidos
das cores
do negro ao suspiro,

no cheiro dos poços até
os lírios,

onde nada existia,
somente nós

no aperto de um abraço
envolvida em teus braços

escutávamos o som
de nosso tempo,

nosso espaço.

Evolução

Não são elas as palavras
que me tocam aos dias,
mas o vento,

Mozart em movimento,
um canto de canários

procurando o ninho para se formar,
isso me encanta
o pensamento,

são como dias em mutação,
de um salto na galáxia
que se esvai em Júpiter,

de onde posso ouvir
um trovar que se diz ainda nosso
fazendo fluir a linguagem
universal

onde o amor concilia
no abraço de apenas um,

e a distância diminui
na imensidão da escuridão,

nos aproximamos das estrelas
e os planetas se dão a mão,

somos irmãos
onde a pele toca e se choca

no olhar que se encontra
e se mora,

somos apenas o amor
em evolução.

Águas

Águas flutuam em nós
pelas ondas que percebem
a feição que nos oculta

na voz que dentro de nós
se cobre de emoção
nos fundindo em paixão,

emergem em gritos
para silenciar na plenitude
do oceano beijos que o cobrem inteiro,

na transparência que cala a alma
e transforma em história de amor
e de saudade
as gotas que se espalham pelo mar inteiro.

Perto

O que podes me dizer ao ouvido
que eu não queira tanto?

seria a chuva colorida
enquanto os pingos dela caíssem
em nós
no seu sorriso que eu amo tanto,

ou sentir naquela esquina
da árvore que abriga o sol nossos abraços tantos ...

o que me agradaria em ti,
correr atrás da fuga que te provocasse o susto
e a gargalhada tanto?

o que mais me tocaria
do que ouvirmos a imensidão dos sons apenas perto,

nos trazendo a alegria
extrema de brincar de santo

de olhar o dia
de ser rei e rainha
e de amar um tanto.

Vivo mais

Vivo mais carregada pelas estrelas
do que caminhar onde
não poderia andar,

vivo além, no céu meu amigo
meu verdadeiro bem,
meu amor que me mostra onde vou
e quando chego
num reino de paz que me carrega por onde for,

vivo mais,
além de meu pensar vivou eu,
sou soturna, moribunda, sou a vida
e carrego o segredo de um lugar

onde vivo mais, além bem mais
do que poderia imaginar ir,

sou pequena e gigante,
criança, infante tardia de uma era sem destino,

sou eu, e vivo mais onde possa abrir
a porta e ali entrar.

Movimento

Poderia a lua e eu correremos na galáxia
da imensidão azul
cheia de amigos que nos contassem

de um porto onde as naves e os navios
chegassem todos
através dos oceanos
e dos planetas,

construindo um círculo,
onde a barreira seria o infinito

e nada deixaria de nos abraçar no silêncio,

enquanto o movimento
cobriria de luz
o nosso pensamento.

São Paulo

São Paulo
te pego em minhas mãos,

minha cidade primeira
és minha, de tantos,
de Anchieta,
precursor que te carregou
em coração de mosteiro,

nosso País
se curva à ti minha irmã,

a mãe
que dá o leite uma vida inteira,

sangra com os peregrinos
e nas madrugadas serve o pão
da fome ao estômago cheio.

És alma que choras
na chuva que cai,

pelas ruas até os bueiros,
aos prédios, favelas
crescendo em teu coração
pioneiro,

São Paulo, te pego nas mãos,
e me levas inteira

pelo sol que se esvai
até um nevoeiro ...

Eu

Tudo me faria sorrir como antes
se não fosse eu,
tudo seria amarelo e azul
da maneira simples
como se constrói um mundo.

Se não fosse eu,
as formas seriam definidas
pelos cálculos geométricos

e a ciência seria a formulação
de hipóteses e acertos
em métodos infalíveis,

se não tivesse a minha
complexidade e dúvidas
e certezas,

daria para ver o sol
me chamando em uma tarde
quente e sem chuvas,

tudo seria perfeito
se não fosse ...



REVISTA PANDORA BRASIL

